

Canal de vendas direta ao paciente facilita rotina de medicação com entrega de forma personalizada e segura

Uma farmácia que entrega na casa do paciente uma caixa com todos os medicamentos que ele vai precisar durante o mês, organizados em sachês para cada dia em ordem cronológica. Essa é a proposta da Far.me: facilitar a rotina de compra, medicação e acompanhamento do tratamento de pacientes, especialmente idosos, crônicos e pessoas que tomam medicamentos contínuos, que, muitas vezes, têm dificuldade para seguir o tratamento adequado ou manter a própria organização no uso. A empresa nasceu em 2018, em Belo Horizonte, idealizada por três farmacêuticas que se formaram na Faculdade de Farmácia da UFMG. Além do embasamento teórico, elas observaram e compartilharam muitas das dores dos pacientes e do mercado ao longo de suas carreiras, trabalhando em hospitais e casas de repouso. Foi dessa vivência que surgiu a Far.me, inspirada em modelos que existem internacionalmente.

Para Samilla Dornellas, uma das fundadoras e CEO da Far.me, "o mercado da saúde precisava desta evolução, que olha diretamente para a necessidade dos pacientes. A Far.me busca ser mais que um canal de vendas, a empresa quer zelar pelos pacientes para que eles possam seguir um tratamento eficaz, com resultados eficientes a curto, médio e longo prazo, de forma prática e segura", diz. Em 2020, com o objetivo de alavancar o negócio a Far.me passou a compor o portfólio da Viveo, ecossistema de produtos e serviços que conecta soluções de saúde.

A Far.me possui um modelo de negócio único no mercado nacional. Por meio de uma assinatura mensal, o paciente recebe em casa uma caixa personalizada, organizada com toda a medicação necessária que ele precisa no mês. Nesta caixa, os remédios são separados em sachês, por dia, horário e dose, seguindo exatamente a prescrição médica, que deve ser enviada no ato da solicitação. De forma automática, pouco antes que a caixa anterior acabe, uma nova é enviada evitando a descontinuidade e não adesão ao tratamento.

O serviço da empresa, entretanto, não se restringe ao envio das caixas mensais com os remédios de prescrição, pois o pedido pode variar entre entregas pontuais, mensais ou por período específico. Qualquer pessoa que deseje fazer uma compra, como em uma farmácia tradicional, também encontra a facilidade do atendimento online e humanizado, acompanhado de um programa de suporte ao paciente com farmacêuticos disponíveis. Eles podem sanar dúvidas e prestar orientações, monitorar a medicação, avaliar possíveis riscos e, quando necessário, atualizar a medicação com os médicos.

O custo global associado a erros de medicação é estimado em 42 bilhões de dólares anuais, segundo a Organização Mundial da Saúde. Com isso, a proposta da Far.me resulta diretamente na melhor adesão ao tratamento, menor risco de intercorrências e readmissões hospitalares, além de aumentar as chances de melhora do quadro clínico reduzindo custos assistenciais. Segundo dados da própria Far.me, mais de 70% das pessoas que receberam prescrição médica apresentaram ao menos uma disfunção que poderia ser evitada através de intervenções e acompanhamento farmacêuticos, e um outro estudo do Hospital and Community Pharmacists, aponta que um acompanhamento correto reduz em 36% os casos de reinternação.

Por isso, o modelo de negócio da companhia contribui diretamente para a redução deste impacto e vem para revolucionar a forma como as pessoas se comportam com relação aos cuidados com a própria saúde.

Para Rafael Matioli, da Unidade de Negócios de Conexão com Paciente da Viveo, "muitos pacientes em geral administram medicamentos por longos anos sem lembrar exatamente qual é a sua função ou os cuidados que devem ser tomados na utilização. Outros, encontram muitas dificuldades com embalagens e nomes semelhantes, múltiplos horários de uso e esquecimentos. Por estes motivos, decidimos a partir da união da Viveo, proporcionar um serviço de farmácia completo, mais seguro e conveniente em que os pacientes são acompanhados em todos os processos da utilização desses

medicamentos".

Para Leonardo Byrro, CEO da Viveo, "a Far-me é um negócio que tem um potencial enorme de crescimento, visto que tem um modelo único e busca favorecer os pacientes e todo o sistema de saúde, facilitando o cumprimento do tratamento. O retorno hospitalar, hoje, é custoso para o sistema de saúde, ou mesmo para os próprios pacientes e o uso irregular de medicação após a desospitalização é prejudicial para ambos. Com certeza, é uma empresa conectada com o futuro da saúde, e está diretamente ligada ao nosso propósito de cuidar de cada vida".

Apenas no primeiro trimestre de 2021, a Far.me teve um incremento de 50% na base de clientes. Entre os principais clientes estão as casas de repouso e pacientes em home care provenientes de clínicas e hospitais. A empresa busca ampliar a base de clientes com investimentos em tecnologia e promoção do uso seguro e aderência adequada aos medicamentos via projetos já em andamento com Operadoras de Saúde, Indústria Farmacêutica, Clínicas e Hospitais.

A base da companhia segue em Belo Horizonte, e conta agora com uma sede em São Paulo, e ela possui os selos de qualidade ISO 9001, para todas as suas operações, além dos certificados Anvisa e Farmacêuticos.

Sobre a Viveo

A Viveo é um ecossistema de produtos e serviços que conecta soluções de saúde. Reúne mais de 11 empresas, que atuam desde a fabricação e distribuição de materiais e medicamentos, até gestão de seus clientes. A Viveo tem o propósito de cuidar de cada vida e a missão de simplificar o setor da saúde e democratizar o acesso à saúde através do suporte e manutenção em cada elo desta cadeia. É composta pelas empresas: Mafra Hospitalar, Tecnocold Vacinas, Diagnóstica Cremer, Byogene, Biogenetix, Vitalab, Heath Log, Cremer, Flexicotton, Far.me e Daviso, e dona das marcas Cremer, Topz e Embramed.

Fonte: FSB, em 30.07.2021